

VALOR AINDA NÃO DEFINIDO

ÔNIBUS MAIS CARO EM JANEIRO

Seguindo a tendência vista nos últimos cinco anos, a tarifa de ônibus na capital baiana vai subir novamente a partir do dia 2 de janeiro de 2019. A informação foi confirmada pelo secretário de Mobilidade Urbana do município, Fábio Mota.

YURI ABREU
REPÓRTER

O valor ainda não foi definido, mas o reajuste vai depender, entre outros, de uma auditoria nos processos do sistema de bilhetagem eletrônica que está sendo realizada, desde agosto deste ano, pelo consórcio Ernst & Young, a pedido da Prefeitura.

A expectativa é a de que os resultados desse levantamento fiquem prontos no dia 20 deste mês. O objetivo, de acordo com a

Agência Reguladora e Fiscalizadora dos Serviços Públicos de Salvador (AR-SAL) é verificar quantos passageiros equivalentes — que correspondem a uma passagem inteira — usam este modal de transporte, bem como do processo de arrecadação de valores de tarifa e dos valores totais arrecadados pelas empresas que operam o sistema. O propósito é chegar ao número exato de passageiros equivalentes que utilizam o transporte público da capital baiana, mensalmente.

Na oportunidade, o presidente da Agência, Henri-

que Trindade, explicou que em 2014, quando foi assinado o contrato entre a Prefeitura e as empresas de ônibus para a concessão do serviço, o número de pessoas que pagavam a tarifa cheia, aqui na capital, era de 28 milhões por mês. Era com base nesse número que era realizado o cálculo para definir o valor da tarifa.

Contudo, quatro anos depois, de acordo com as empresas, o número de usuários caiu para 22 milhões. Isso impactou, segundo elas, na rentabilidade da atividade. “É disso precisamos nos certificar, é esta certeza que precisa-



COLETIVO

Nas ruas da capital, população se mostra insatisfeita com o aumento do valor

Foto: Reginaldo Ipe

mos ter com a realização da auditoria que está em curso”, afirmou o gestor.

Já conforme o titular da Semob, em entrevista ao Portal Bahia Notícias, os balanços das empresas que prestam o serviço de transporte na capital baiana apontam que elas estão em dificuldades, e citou que a situação é tão crítica que o pagamento da primeira parcela do 13º salário, aos funcionários, quase ficou comprometido. Segundo Mota, foi necessária a intervenção do Prefeito ACM Neto para conseguir o crédito junto ao banco.

AUMENTOS

Pelo menos desde 2014, a capital baiana vem sofrendo sucessivos reajustes na tarifa dos ônibus. Há quatro anos, o valor, que era de R\$ 2,80 — vigente desde 2012 — passou para R\$ 3 em 2015. Para o ano seguinte, 2016, houve um aumento de 10% e a passagem teve o custo de R\$ 3,30. Em 2017, outra elevação, desta vez de 9% e preço chegou aos R\$ 3,60. Já para 2018, o reajuste foi mais tímido, de 2,7%, com a tarifa passando a valer R\$ 3,70, valor vigente até o dia 1º de janeiro de 2019. A expectativa é

a de que a passagem do metrô também suba após o anúncio, unificando, assim, as duas tarifas.

Nas ruas de Salvador, a população se mostrou insatisfeita com a mudança. “Já tivemos o corte de algumas linhas de ônibus, praticamente nos forçando a usar o metrô. Aumentar o nosso salário que é bom, nada”, queixou-se a atendente de telemarketing, Joana Rebouças. “Acho isso ruim por que a qualidade dos ônibus não é boa e os constantes aumentos não tem se revertido em um serviço de qualidade”, apontou o estudante Lucas Borges.



HOSPITAL
É referência em saúde da mulher

SAÚDE

Bahia amplia número de leitos e reduz fila na regulação

Entre janeiro de 2015 e Julho de 2018, foram implantados 1.524 novos leitos hospitalares na Bahia, distribuídos em forma de rede direta, indireta e por meio de contratos. Com a ampliação de serviços e descentralização, a assistência à saúde se torna cada vez mais especializada, célere e aprimorada. São exemplos disso, em Salvador, a ampliação do Hospital Geral Roberto Santos, onde foram criados 118 novos leitos, a implantação do Hospital Geral do Estado 2, com 161 leitos, o Hospital da Mulher, com 136 vagas, e Hospital Couto Maia, com 120 novos leitos.

O secretário da Saúde, Fábio Vilas-Boas, destaca que o interior está recebendo uma atenção especial, e que Salvador representa 20% de todo o esforço que vem sendo feito pelo Governo do Estado. “Ao longo da história, há uma concentração de leitos hospitalares na Região Metropolitana de Salvador, principalmente os especializados. A nossa meta é regionalizar e descentralizar a atenção à saúde, fazendo com que se construam hospitais onde eles não existem e fazendo com que os que já existem sejam mais resolutivos, com tecnologia e profissionais

qualificados”.

O Governo do Estado está realizando obras no Norte do Estado, em Juazeiro, no Oeste, em Barreiras, no Sudoeste, em Guanambi e em Vitória da Conquista, e no Sul, em Itabuna, Porto Seguro e também em Teixeira de Freitas, onde há um projeto de construção do Hospital Regional da Costa das Baleias, com 300 leitos. “Todo esse trabalho tem um impacto significativo. Nós reduzimos em 60% o tempo médio de espera por um leito hospitalar, no caso de ortopedia, em 50% em cardiologia, e em 40% na espera por cirurgias vasculares. Hoje, temos uma espera média de quatro dias, por um leito, e nossa meta é chegar a uma regulação dentro das primeiras 24 horas”, afirma o secretário.

O secretário também fala sobre a importância da ‘desospitalização’ de pacientes crônicos como estratégia para que se disponibilizem mais leitos para a população baiana. “Paralelamente, nós criamos também um serviço de desospitalização, com a implantação de leitos para a internação em domicílio. Já retiramos 500 pacientes dos hospitais, nossa meta é retirar mais mil pacientes. São pacien-

tes em estado crônico que viviam em unidades hospitalares e, ao retirá-los dos hospitais, nós disponibilizamos novos leitos”.

NOVOS PROJETOS

Vilas-Boas diz que os próximos quatro anos serão de mais desafios e investimentos. “Em meados de 2019 vamos inaugurar o Hospital Metropolitano, com 265 leitos, temos a inauguração da maternidade de Camaçari, com mais 100 leitos, temos a Unacon, de oncologia, em Juazeiro, a ampliação do hospital de Irecê, com implantação de cirurgia cardíaca e oncologia e mais 100 leitos hospitalares, em Barreiras vamos implantar mais cem leitos e unidades de oncologia e cardiologia. Em Vitória da Conquista, o hospital vai receber uma nova enfermaria e uma UTI pediátrica, o hospital de Guanambi terá uma nova UTI neonatal, Porto Seguro vai receber os serviços de cardiologia e oncologia, e aqui em Feira de Santana temos o novo Clériston Andrade, que terá as obras iniciadas em dezembro e dentro de 10 meses teremos um novo hospital com prontuários digitais, sem utilização de papéis, um dos mais modernos do País”.

Junte confusões
risadas
malcriações
erros
amor

Mark Wahlberg
Rose Byrne
Octavia Spencer

de repente uma família

hoje nos cinemas

VERIFIQUE A CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA